ISSN: 2358-8829

EGRESSOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA UFCG: PERCURSOS E PERSPECTIVAS

Fabiano Custódio de Oliveira [1]

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a educação tem passado por diversas transformações, impulsionadas pelas mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas, que têm favorecido o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e a ampliação do conhecimento. Nesse contexto, a Educação do Campo consolida-se como uma modalidade educacional relativamente recente, fundamentada na garantia do direito de acesso, permanência e aprendizagem das populações que vivem e trabalham nos territórios rurais. Essa modalidade busca promover uma educação contextualizada, inclusiva e socialmente comprometida com as realidades, os saberes, as identidades, as culturas e os modos de vida dos povos do campo, contribuindo para a valorização de seus territórios e para a formação crítica dos sujeitos.

Nesse cenário, a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LECAMPO), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), há dezessete anos vem desempenhando um importante papel na formação de profissionais para atuação nas escolas localizadas no campo e vinculadas às especificidades socioculturais das populações camponesas. O curso busca oferecer uma formação superior comprometida com os princípios da Educação do Campo, preparando educadores para compreender e valorizar as diferentes realidades, saberes, práticas e modos de vida presentes nos territórios rurais. Para isso, adota uma perspectiva interdisciplinar, estruturada por áreas do conhecimento, favorecendo a articulação entre os componentes curriculares e possibilitando uma formação docente contextualizada, crítica e voltada às demandas educacionais, sociais e culturais dos povos do campo.

Dessa Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar um panorama geral do perfil do Educador do Campo, profissional formado pelo curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal de

[1] Professor Doutor do Curso da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo – CDSA/UFCG - Área das Ciências Humanas e Sociais. Coordenador do Laboratório de Ensino de Geografia e Educação do Campo – LEGECAMPO. Universidade Federal de Campina Grande. fabiano.geografia@gmail.com

ISSN: 2358-8829

Campina Grande (UFCG). Busca-se compreender a trajetória acadêmica e profissional desses sujeitos, considerando aspectos relacionados ao processo de formação inicial, às experiências vivenciadas ao longo da graduação e aos caminhos percorridos após a conclusão do curso. Além disso, pretende-se identificar as principais áreas de atuação profissional dos egressos, bem como os diferentes espaços e setores do mercado de trabalho nos quais se encontram inseridos atualmente.

Nesse sentido, a pesquisa procura contribuir para uma melhor compreensão acerca da inserção profissional dos licenciados em Educação do Campo, evidenciando as possibilidades de atuação, os desafios enfrentados e as contribuições dessa formação para o desenvolvimento educacional e social dos territórios em que esses profissionais atuam.

METODOLOGIA

O percurso metodológico adotado para atender de forma mais adequada aos objetivos da presente pesquisa fundamentou-se em uma abordagem qualitativa. De acordo com Gil (2018), a pesquisa qualitativa caracteriza-se pela seleção, organização e interpretação dos dados, sendo seu valor científico relacionado às possibilidades de compreensão e explicação dos fenômenos investigados. Nessa perspectiva, o rigor da pesquisa qualitativa está associado à consistência das análises desenvolvidas e à amplitude das interpretações e teorias utilizadas na compreensão da realidade estudada.

Para a coleta de dados, utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário on-line, elaborado por meio da plataforma Google Forms, composto por 10 questões relacionadas ao objeto de estudo. Após a aplicação do questionário, os dados obtidos foram organizados, sistematizados e analisados, sendo posteriormente apresentados e discutidos por meio de gráficos e quadros, com o objetivo de facilitar a visualização e a interpretação das informações coletadas.

Além disso, durante o processo de elaboração do trabalho, recorreu-se ao uso da Inteligência Artificial (IA), por meio da ferramenta ChatGPT, como recurso auxiliar para a organização das ideias, revisão linguística e aprimoramento da redação do texto final. Ressalta-se que a utilização dessa ferramenta ocorreu de forma complementar, preservando-se a responsabilidade dos autores pela análise, interpretação dos dados, fundamentação teórica e elaboração do conteúdo científico da pesquisa.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta do curso de Licenciatura em Educação do Campo fundamenta-se nas políticas públicas educacionais voltadas às populações do campo, assumindo o compromisso de promover uma formação docente qualificada para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio das escolas do/no campo. Nesse sentido, essa modalidade de formação impõe às instituições de ensino superior o desafio de construir e desenvolver experiências formativas inovadoras, capazes de repensar concepções, práticas e referenciais teóricos relacionados à formação de professores, considerando as especificidades sociais, culturais e educacionais dos sujeitos do campo (Arroyo, 2005).

A Educação do Campo consolida-se não apenas como uma modalidade de ensino, mas também como um movimento social e político de luta pela garantia do direito à educação das populações que vivem e trabalham no campo. Nessa perspectiva, busca assegurar uma formação que considere as especificidades, os modos de vida, os saberes, a cultura e as necessidades dos sujeitos do campo, reconhecendo-os como protagonistas do processo educativo. De acordo com Arroyo et al. (2011, p. 149-150):

> (...) a identidade desse movimento por uma educação do campo é a luta do povo do campo por políticas públicas que garantam o seu direito à educação e a uma educação que seja no e do campo. No: o povo tem direito a ser educado no lugar onde vive; Do: o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais .

A Licenciatura em Educação do Campo proporciona uma formação organizada por áreas do conhecimento, voltada às especificidades dos sujeitos que vivem e atuam no campo. Essa proposta formativa possibilita aos educadores desenvolverem práticas pedagógicas interdisciplinares, articulando os diferentes campos do saber escolar aos conhecimentos prévios, às experiências e aos modos de vida das populações camponesas. Dessa forma, o processo educativo valoriza as identidades, os saberes locais e as riquezas culturais presentes em cada território, contribuindo para uma educação contextualizada e comprometida com a realidade dos povos do campo.

ISSN: 2358-8829

No Brasil, existem diversos cursos de graduação destinados à formação de educadores preparados para desenvolver o trabalho pedagógico mencionado anteriormente. Entre esses cursos, destaca-se a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, ofertada pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), campus localizado no município de Sumé, Paraíba. Esse curso desempenha um papel importante na formação de profissionais comprometidos com as especificidades educacionais, sociais e culturais das populações do campo.

O curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) tem como objetivo formar educadores para atuarem na Educação Básica, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, em escolas do campo e situadas no campo. Além disso, o curso busca preparar profissionais para desenvolverem atividades em espaços educativos não escolares, bem como para atuarem na gestão de instituições educacionais e de caráter social.

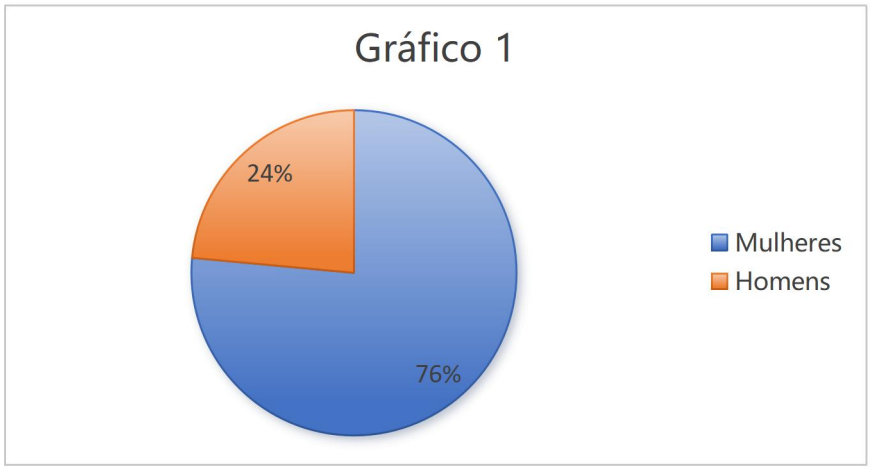
O projeto pedagógico é organizado de modo a promover, de forma articulada, o ensino, a pesquisa e a extensão. As atividades são desenvolvidas em regime de alternância, compreendendo o Tempo Escola e o Tempo Comunidade, possibilitando ao graduando realizar estudos, pesquisas e atividades formativas tanto no espaço acadêmico quanto nos diferentes contextos de atuação profissional e comunitária. Ressalta-se, ainda, que o curso tem como finalidade formar professores com atuação multidisciplinar, cuja organização curricular está estruturada por áreas do conhecimento, contemplando Ciências Exatas, da Natureza e Matemática; Linguagens e Códigos; e Ciências Humanas e Sociais (PPC Educação do Campo, 2011).

A formação ofertada pela Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LECAMPO) diferencia-se da maioria das demais licenciaturas, principalmente por possibilitar uma formação pautada na interdisciplinaridade. Essa proposta permite que o profissional desenvolva um trabalho articulado com os conteúdos previstos no currículo escolar, estabelecendo relações entre diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento. Nesse sentido, torna-se fundamental discutir a importância da formação por área de conhecimento, uma das principais características do curso, pois ela contribui para a construção de práticas pedagógicas mais integradas, contextualizadas e coerentes com a realidade das escolas e dos sujeitos do campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos objetivos apresentados anteriormente, é importante enfatizar que esta pesquisa surgiu com o propósito de compreender de forma mais ampla a realidade do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, buscando refletir sobre aspectos relacionados ao número de estudantes ingressantes em determinados períodos e aos desafios enfrentados ao longo da formação acadêmica. Entre essas dificuldades, destacam-se as questões relacionadas à localização geográfica, ao deslocamento e, principalmente, às condições de permanência no curso. Nesse contexto, os fatores financeiros assumem significativa relevância, uma vez que podem dificultar a continuidade dos estudos e, consequentemente, comprometer a conclusão da graduação e a realização dos objetivos acadêmicos e profissionais almejados pelos estudantes.

Diante da análise realizada com egressos do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, torna-se relevante apresentar e discutir os dados obtidos, a fim de possibilitar uma melhor compreensão das informações levantadas ao longo da pesquisa. Ao analisar as respostas do questionário aplicado, verificou-se a participação de 34 egressos do curso. Desse total, 76% são mulheres e 24% são homens, conforme demonstrado no Gráfico 1. Esses dados evidenciam uma predominância do público feminino entre os participantes da pesquisa, aspecto que contribui para a caracterização do perfil dos egressos investigados.

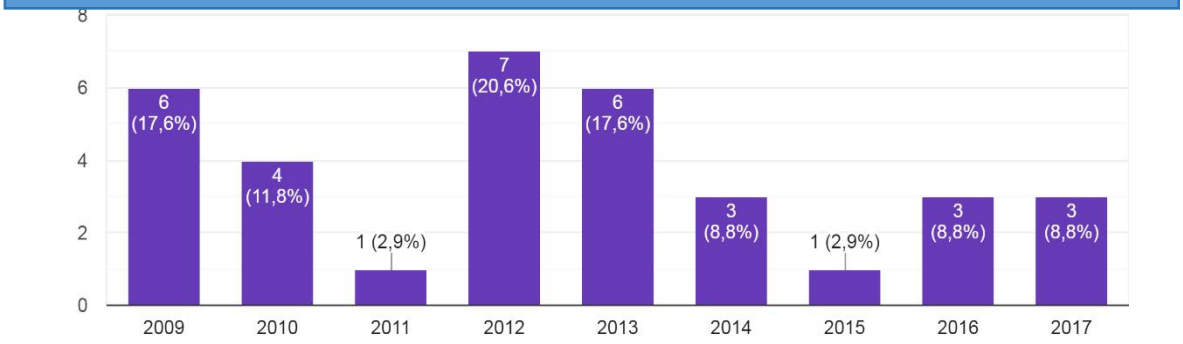


Fonte: Pesquisa de Campo

No que se refere ao ano de ingresso no curso da Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO), as respostas dos participantes demonstraram que o período de

entrada no curso ocorreu entre os anos de 2009 e 2017. Nesse intervalo, foram registrados ingressos em diferentes anos, incluindo 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Entre os participantes da pesquisa, observou-se uma maior concentração de ingressantes no ano de 2012, correspondendo a 20,6% do total de colaboradores, conforme apresentado no Gráfico 2. Esses dados evidenciam a diversidade temporal no ingresso dos participantes na LECAMPO, abrangendo diferentes períodos de formação acadêmica.

Gráfico 2 - Ano de Ingresso na Universidade



Outro bloco de perguntas foi direcionado à trajetória dos egressos durante o curso. O primeiro questionamento buscou identificar as motivações que os levaram a ingressar na graduação, por meio da seguinte pergunta: “Quais motivos levaram você a ingressar no curso?” As respostas obtidas foram diversificadas, evidenciando diferentes razões e expectativas relacionadas à escolha do curso, conforme pode ser observado no Quadro 1, apresentado a seguir.

Quadro 1 - Motivos a Ingressar na LECAMPO

Particpantes	Motivos a Ingressar na LECAMPO
1	Formação profissional.
2	Realizar o sonho de ser professor.
3	Assim que fiz o Enem coloquei a nota para lá e passei na minha primeira graduação.

ISSN: 2358-8829

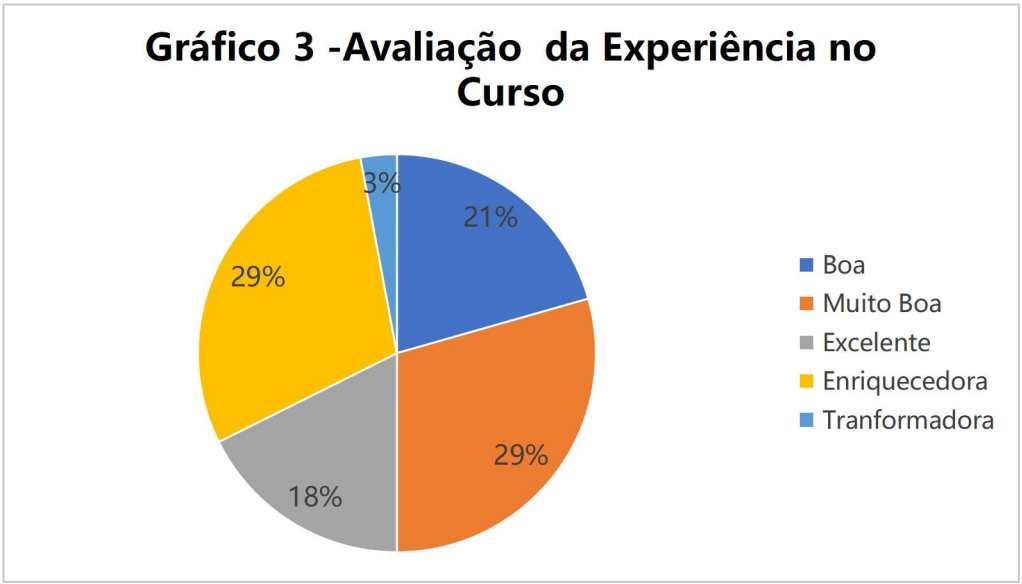
4	A proximidade da minha casa.
5	O principal motivo foi acessar uma formação contextualizada por área de conhecimento.
6	Em busca de um ensino superior na área da educação.
7	No primeiro momento não foi possível cursar uma licenciatura em outra cidade, devido a distância e outros problemas. Sendo assim, ao conhecer o curso, optei por cursá-lo, por entender que ele se aproxima daquilo que tinha em mente anteriormente.
10	Um curso excelente para exercerem à docência e gestão escolar.
11	Aprimorar conhecimento.
12	Incentivo familiar.
16	Vínculo com a educação e para a realização de um sonho que era ser professora.
17	Na época, a contextualização do curso com o campo.
18	Com a chegada do Campus em Sumé, dentre os cursos ofertados optei por Educação do Campo sem conhecer sobre o que se tratava, no momento era a necessidade de ingressar em um Curso Superior.
19	Por estar trabalhando no programa mais educação e me identificar com a profissão.
20	Sempre tive vontade de ser professora, e com a UFCG/CDSA vi na Educação do Campo a oportunidade de mudar a minha realidade enquanto agricultora e a de outras.
21	No primeiro momento, tive a felicidade de ter acesso a uma Universidade Federal gratuita em nossa cidade. Este curso era minha segunda opção de escolha, a primeira opção estava longe de ser alcançada devido a situação financeira.
22	Possibilidade de trabalho depois do curso sem necessidade de sair para fora.
23	A chance de ter um curso superior a nível de licenciatura.
24	Por conta das opções: 1- Oferta de ensino na própria cidade; 2- Identificação com a área de (educação); 3- Possibilidade e abrangência na formação profissional.
25	Vontade de entrar na docência, nos dias de aula no curso, que me possibilitou estudar e trabalhar.
26	Oportunidade de trabalho.
27	Relatos de amigos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Analisando as respostas, podemos observar que alguns dos principais motivos que levaram os colaboradores a ingressar no curso de Licenciatura em Educação do Campo foram a busca por uma formação de nível superior, a facilidade de acesso a um

curso ofertado próximo ao local de residência, o desejo de inserção no mercado de trabalho e o incentivo de familiares e amigos, entre outros fatores.

Ainda, buscou-se conhecer a avaliação pessoal dos egressos em relação à trajetória vivenciada ao longo do curso. Nesse sentido, foi apresentada a seguinte questão: “Como foi sua experiência na graduação?”. A partir da análise das respostas obtidas, foi possível constatar que a maioria dos participantes avaliou sua experiência na graduação como ótima. Outros egressos também apresentaram percepções favoráveis, classificando sua trajetória no curso como positiva, boa ou razoável, conforme demonstrado no Gráfico 3. De modo geral, os resultados evidenciam uma avaliação predominantemente positiva acerca das experiências vivenciadas pelos egressos durante o processo de formação acadêmica.



Fonte: Pesquisa de Campo.

Foi questionado aos colaboradores de que forma a graduação impactou suas vidas. De modo geral, a maioria dos participantes avaliou esse impacto de maneira positiva, destacando que a formação superior contribuiu para ampliar sua percepção acerca da qualificação profissional, bem como para desenvolver um olhar mais crítico e reflexivo sobre o contexto social, educacional e profissional no qual estão inseridos. Esses aspectos evidenciam a relevância da graduação não apenas para a formação acadêmica e profissional, mas também para o desenvolvimento pessoal e para a

ISSN: 2358-8829

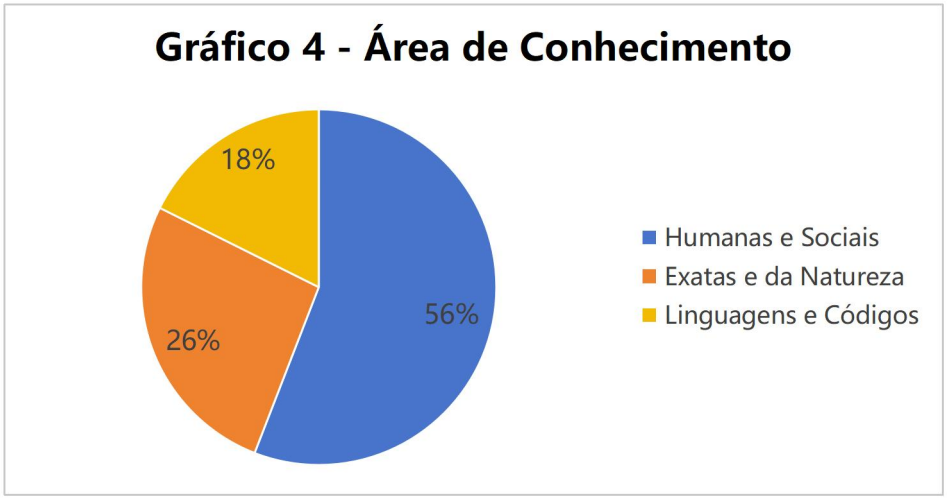
compreensão mais ampla da realidade vivenciada pelos colaboradores, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 – A Forma que a Graduação Impactou na Vida do Egresso

Participantes	Forma que a Graduação Impactou na Vida do Egresso
2	A Lecampo, abriu os meus olhos para a vida como um todo, me tornando mais humano e consciente do meu papel social como professor formador de pessoas críticas, livres para pensar e exercer a cidadania. Sou uma pessoa muito melhor, não sei o que seria de mim hoje se não fosse a Lecampo.
3	Para adquirir mais conhecimentos e para o mercado de trabalho também.
4	Em 100% de tudo, desde aspectos pessoais até os aspectos profissionais e financeiros.
5	Impactou de forma muito positiva, me possibilitou enxergar questões políticas, sociais e culturais que precisam ser notadas no momento em que estamos construindo nossa prática pedagógica.
6	No crescimento pessoal e profissional.
7	Dentre os inúmeros impactos, pontuo o fato do curso me fazer observar o mundo sobre uma perspectiva que antes desconhecia, e que a partir de agora, me auxilia a compreender os problemas sociais e buscar formas de solucioná-los ou amenizá-los.
11	A graduação me possibilitou conhecer a realidade social como uma construção histórica. No contexto do capitalismo, classista, portanto, desigual e injusta.
17	Positivamente. Abrindo oportunidades de conhecer uma outra perspectiva de mundo.
18	Primeiro na construção do conhecimento, como visualizar muitas questões de forma crítica, nossas ações e atitudes mudam na formação de professora, construção de percursos formativos para enfrentar qualquer área da educação seja gestão, coordenação ou sala de aula nas diferentes modalidades nos diferentes universos da sala de aula e o seu público, na minha vida como valorização do contexto de vivência.
19	De uma forma muito relevante, pois além de ter melhorado enquanto pessoa me tornei uma pessoa com um olhar mais crítico, e claro que foi por conta do curso que eu estou conseguindo mudar minha vida.
26	Me revelou para a vida, para a ciência e para o mundo do trabalho.
27	Consegui formação necessária para aprovação em concurso público.
28	Melhorou minha atuação profissional e minha percepção de mundo.
29	Para além da formação superior, a Educação do Campo me possibilitou ter uma compreensão de mundo mais ampla, uma compreensão de mundo mais ampla ao longo do curso, a formação no curso, a desnaturalização de uma infinidade de questões. Por exemplo, o olhar sobre o campo de forma preconceituosa, o machismo impregnado em nós mesmos ou em âmbito social, entre outros aspectos.

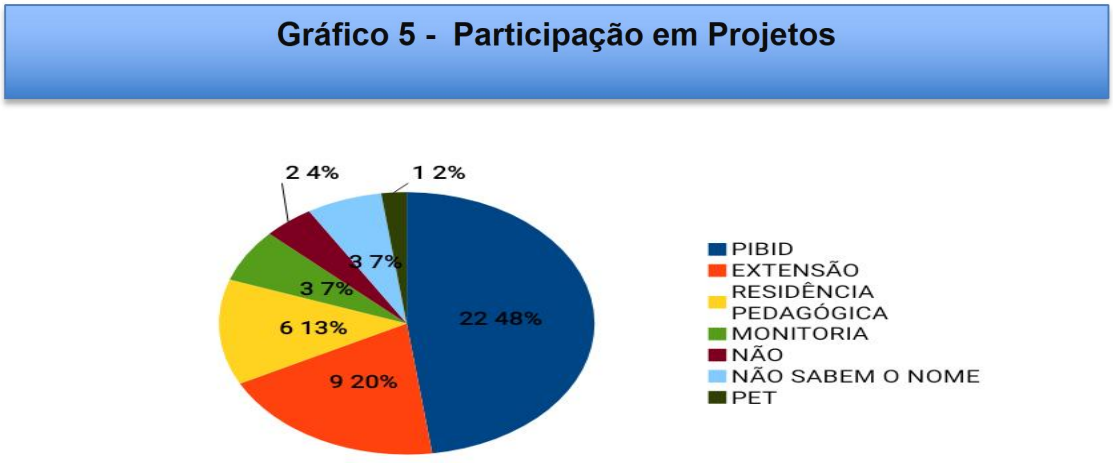
Fonte: Dados da Pesquisa.

Outra questão apresentada no questionário estava relacionada à área de conhecimento escolhida pelos egressos para atuação nos espaços escolares. No quarto período do curso de Licenciatura em Educação do Campo, os discentes optam por uma área de aprofundamento, de acordo com seus interesses acadêmicos e profissionais, na qual serão habilitados para exercer a docência após a conclusão do curso. Desse modo, buscou-se identificar as áreas de conhecimento escolhidas pelos egressos para sua formação e futura atuação profissional, conforme apresentado no Gráfico 4 a seguir.



Fonte: Pesquisa de Campo.

Diante dos resultados obtidos, observa-se que a área do conhecimento com maior adesão entre os entrevistados foi a de Ciências Humanas e Sociais, correspondendo a 56% das respostas. Esse dado evidencia uma maior concentração dos egressos nessa área de formação. Na sequência, buscou-se identificar a participação dos egressos em projetos desenvolvidos no âmbito da universidade ao longo do curso, conforme apresentado no Gráfico 5.



ISSN: 2358-8829

Fonte: Pesquisa de Campo

Analisando os resultados da pesquisa, constatamos que 98% dos entrevistados afirmaram ter participado de projetos, enquanto 2% declararam não ter participado, principalmente em razão de compromissos profissionais, que impossibilitavam a disponibilidade de tempo necessária para acompanhar e desenvolver as atividades propostas.

Entre as respostas obtidas, foram mencionados diversos projetos vinculados às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dentre eles, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destacou-se por apresentar o maior número de participantes. Além disso, alguns entrevistados afirmaram ter participado de projetos acadêmicos, porém não souberam informar ou recordar os respectivos nomes.

Também perguntamos aos entrevistados sobre as contribuições proporcionadas pelo curso para sua formação profissional, por meio da seguinte questão: "Você considera que a graduação contribuiu para a sua formação profissional?". Entre os 34 participantes da pesquisa, observou-se que 100% responderam afirmativamente, evidenciando que todos reconhecem a relevância da graduação para o desenvolvimento de sua formação e atuação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou que, embora uma parcela significativa dos egressos tenha seguido a carreira profissional relacionada à formação proposta pelo curso, outra parte considerável trilhou caminhos distintos, em razão das oportunidades profissionais e pessoais que surgiram ao longo de suas trajetórias. Identificou-se, ainda, que os egressos apresentam perfis diversos, com perspectivas, experiências e contextos de vida distintos, apesar de a maioria residir na zona rural. Ao ingressarem na Licenciatura em Educação do Campo, esses sujeitos possuíam diferentes concepções, expectativas e compreensões acerca do curso e de suas possibilidades de atuação profissional. No decorrer da formação, alguns passaram a reconhecer, a partir de suas próprias experiências e perspectivas, que a escolha realizada correspondia aos seus interesses e projetos de vida, demonstrando satisfação com o percurso acadêmico e profissional construído.

O curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo evidencia que existem inúmeras possibilidades de atuação profissional ao alcance tanto de seus egressos quanto daqueles que ainda se encontram em processo de formação. Nesse contexto, a docência apresenta-se como uma importante ferramenta de transformação social, capaz de contribuir para a mudança de vidas e de ampliar os horizontes dos estudantes. Dessa forma, compreende-se que o profissional formado nessa área pode ocupar diferentes espaços de atuação, o que representa um aspecto positivo, sobretudo por contribuir para suprir a demanda por profissionais qualificados no mercado de trabalho. Além disso, essa formação possibilita aos sujeitos que vivem no campo a oportunidade de atuar em suas próprias comunidades, mantendo uma relação direta com a realidade social, cultural e territorial à qual pertencem.

Diante dessas informações, percebe-se que o curso apresenta um amplo conjunto de vantagens e benefícios, tanto para as populações camponesas, conforme destacado ao longo da abordagem, quanto para a sociedade de modo geral. Entre suas principais propostas, destaca-se a promoção de uma educação humanizada, inclusiva e comprometida com a valorização da diversidade, ampliando possibilidades de formação e atuação profissional. Nesse sentido, a LECAMPO não se limita apenas à formação de professores para atuarem nas escolas do campo, mas também prepara os estudantes, de acordo com as áreas de conhecimento escolhidas ao longo do curso, para desenvolverem atividades educativas e profissionais tanto em contextos rurais quanto urbanos. Além da docência, a formação possibilita a atuação em outras funções no âmbito educacional, como a gestão escolar e a coordenação pedagógica, áreas que também fazem parte dos fundamentos e das possibilidades profissionais proporcionadas pelo processo formativo da LECAMPO.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Formação de educadores e educadoras do campo**. Brasília, DF: Mime-o, 2005.

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castanha. **Por uma Educação do Campo**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed.- São Paulo: Atlas, 2018.

Projeto Pedagógico do Curso de Educação do Campo. Universidade federal de Campina Grande, 2011. Acesso PPC em 19/10/2024.